The different health care practices in the history...



LITERATURE SYSTEMATIC REVIEW ARTICLE

THE DIFFERENT HEALTH CARE PRACTICES IN THE HISTORY OF BRAZILIAN PUBLIC HEALTH NURSING

AS DIFERENTES PRÁTICAS DE CUIDADO NA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

LAS DIFERENTES PRÁCTICAS DE CUIDADO EN LA HISTORIA DE LA ENFERMERÍA EN SALUD PÚBLICA BRASILEÑA

Luciana Valadão Alves Kebian¹, Sonia Acioli²

ABSTRACT

Objective: to recover the different health care practices performed throughout the history of public health nursing in Brazil, since the 20th century. Methodology: the research was conducted through literature review, in February 2010, the databases Scielo and Database of Nursing. Moreover, it was researched in the Library of the Faculty of Nursing, University of Rio de Janeiro. For the screening of the studies used the analysis of titles and abstracts. Results: it was observed that nursing care was founded care practices on religion and charity; and evolved from 20th century repressive health practices and strictly curative and individualizing biomedicine techniques to humanized and comprehensive practices, as proposed by the new nursing theories, and collective practices, as recommended by principles and guidelines of the Unique Health System. Conclusion: the individualizing and curative care practices used throughout nursing history still permeate nurses' work. Although today a number of care practices are focused on collectivity, comprehensive care and health promotion, the hospital-centric approach remains strong, hence promoting stratified and palliative health care. Descriptors: public health; nursing; history of nursing; public health nursing; community health nursing.

RESUMO

Objetivo: resgatar as diferentes práticas de cuidado desenvolvidas na história da Enfermagem de saúde pública no Brasil, a partir do século XX. Metodologia: a pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica, em fevereiro de 2010, nas bases de dados Scielo e Banco de Dados da Enfermagem. Além disso, pesquisou-se no acervo da Biblioteca da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Para a triagem dos estudos utilizou-se a análise dos títulos e resumos. Resultados: pode-se identificar que os cuidados de Enfermagem evoluíram de práticas fundamentadas na religiosidade e na caridade, de práticas repressoras do sanitarismo do século XX e de técnicas estritamente curativas e individualizantes da biomedicina para práticas humanizadas e integrais, propostas pelas novas teorias de Enfermagem, e coletivas, recomendadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Conclusão: as práticas de cuidado individualizantes e curativas empregadas na história da Enfermagem ainda permeiam a atuação do enfermeiro. Embora atualmente existam práticas de cuidado focadas na coletividade, na integralidade da assistência e na promoção da saúde sabe-se que o sistema hospitalocêntrico permanece fortificado, proporcionando cuidados de saúde estratificados e imediatistas. Descritores: saúde pública; Enfermagem; história da enfermagem; enfermagem em saúde pública; enfermagem em saúde comunitária; cuidados de enfermagem; enfermagem prática.

RESUMEN

Objetivo: rescatar las diferentes prácticas del cuidado desarrolladas en la historia de la enfermería pública en Brasil, desde el siglo XX. Metodología: la pesquisa fue realizada a través de un repaso bibliográfico, en el mes de febrero de 2010, las bases de datos Scielo y base de datos de Enfermería. Además, fue investigado en la Biblioteca de la Facultad de Enfermería, Universidad de Río de Janeiro. Para la selección de los estudios utilizaron el análisis de los títulos y resúmenes. Resultados: se puede identificar que los cuidados de enfermería evolucionaron de prácticas fundamentadas en la religiosidad y en la caridad, de prácticas represoras del sanitarismo del siglo XX y de técnicas estrictamente curativas e individualizantes de la biomedicina para prácticas humanizadas e integrales, propuestas por las nuevas teorías de Enfermería, y colectivas, recomendadas por los principios y directrices del Sistema Único de Salud. Conclusión: las prácticas de cuidado individualizantes y curativas empleadas en la historia de la enfermería todavía permean la actuación del enfermero. Aunque actualmente existan prácticas de cuidado enfocadas en la colectividad, en la integralidad de asistencia y en la promoción de la salud, se sabe que el sistema hospitalocéntrico sigue fortificado, proporcionando cuidados de salud estratificados e inmediatistas. Descriptores: salud pública; enfermería; historia de la enfermería; enfermería en salud pública; enfermería en salud comunitaria.

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: lucianavvalves@hotmail.com; ²Doutora em Saúde Coletiva. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: soacioli@gmail.com

INTRODUCÃO

O cuidado humano é definido como forma de expressão, de relacionamento com o outro ser e com o mundo, que visa a promoção da saúde do indivíduo e de sua família. Integra o conhecimento biofísico e o conhecimento do comportamento humano. Assim, ele abrange procedimentos técnicos, mas suas ações principalmente nas atitudes relacionadas a moral, ao emocional e a percepção humana.1 O cuidado envolve o respeito com o próximo, em uma relação constante de equilíbrio entre quem cuida e quem é cuidado.2

Veremos nesse artigo que os cuidados de Enfermagem foram voltados basicamente a cura das doenças, o que criava uma dicotomia entre o ser repleto de angústias, dúvidas e anseios e a patologia que ele portava. Porém, através da introdução de marcos conceituais e teóricos da Enfermagem, como a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, passou-se a considerar a importância dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais do indivíduo e do coletivo e a valorizar as relações pessoais entre cliente, família e profissionais de saúde tornando, assim, a prática de cuidado em saúde mais complexa.³

A Enfermagem, em seu ingresso no Brasil, foi permeada pelo modelo norte-americano, ou seja, um modelo hospitalocêntrico e de assistência individualizante. Entretanto, o país exigia intervenções coletivas, uma vez que lutava contra as doenças transmissíveis da época, o que inseriu as enfermeiras no campo da saúde pública. Deste modo, Enfermagem brasileira sempre presente práticas de cuidado diferenciadas. que consideravam as questões coletivas mas que, concomitantemente, não incorporavam as relevâncias do modelo biopsicossocial. No período de 1930 a 1970, a Enfermagem brasileira voltou-se para as práticas de cuidado individualizantes e somente década de 70 iniciou-se uma discussão sobre a mudança desse modelo, abrindo espaço para reflexões em relação às práticas de cuidado em saúde integral.

Atualmente, o processo de cuidar envolve uma relação entre cuidador e sujeito, na qual o contexto social está intimamente presente.⁴ Assim, pode-se afirmar que o cuidado de Enfermagem na saúde pública toma maior significado, pois é na comunidade que estes contextos expressam-se claramente, podendo ser melhor trabalhados.

Diante ao exposto, define-se como objetivo deste artigo resgatar através de um levantamento bibliográfico as diferentes The different health care practices in the history... práticas de cuidado desenvolvidas na história da Enfermagem de saúde pública no Brasil, a partir do século XX.

O interesse em realizar esta revisão bibliográfica parte da relevância do tema, uma vez que a Enfermagem ocupa um espaço significativo nos serviços de saúde pública brasileiros, proporcionando a população uma assistência focada em práticas de cuidados científicas e, principalmente, sensíveis à realidade de vida dos indivíduos.

Por fim, acredita-se que ao abordar as diferentes práticas de cuidado da Enfermagem em saúde pública no decorrer histórico, possa-se contribuir com a reflexão da assistência em saúde do Brasil, pois ao resgatar estas práticas estimula-se a discussão sobre as funções atreladas historicamente ao profissional enfermeiro de saúde pública.

METODOLOGIA

A revisão bibliográfica ou revisão de literatura é definida como uma fonte de informação para as pesquisas bibliográficas. Estas pesquisas incluem os estudos que "propõem a construção de teorias e marcos conceituais pelo método dedutivo, estudos conduzidos para traçar uma imagem do saber produzido ou os vazios em determinados fenômenos". ^{5:24} Assim, para elaboração deste artigo foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a história da Enfermagem, a Enfermagem em saúde pública e cuidados de Enfermagem, no período a partir do século XX.

O levantamento dos estudos relevantes, desenvolvido no mês de fevereiro de 2010, foi feito nas bases de dados Scielo e Banco de Dados da Enfermagem (BDENF). Além disso, realizou-se uma pesquisa no acervo da Biblioteca da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Para a triagem das publicações utilizou-se a análise dos seus títulos e resumos, selecionando os de interesse ao objeto em estudo.

Os descritores utilizados nesta revisão foram: história da Enfermagem, Enfermagem em saúde pública e cuidado de Enfermagem. Para a pesquisa bibliográfica nas bases de dados foram empregados dois descritores a cada busca.

Inicialmente, utilizaram-se os descritores Enfermagem em saúde pública e história da Enfermagem, para o qual se encontrou 7 (sete) estudos na base de dados Scielo, 2 (dois) selecionados e 10 (dez) estudos no BDENF, 5 (cinco) selecionados.

Para os descritores cuidados de Enfermagem e Enfermagem em saúde pública

foram identificados 6 (seis) estudos na base de dados Scielo, 1 (um) selecionado e 17 (dezessete) estudos no BDENF, 4 (quatro) selecionados.

Ainda, para os descritores cuidados de Enfermagem e história da Enfermagem encontrou-se 7 (sete) estudos na base de dados Scielo, 1 (um) selecionado e 30 (trinta) estudos no BDENF, 10 (dez) selecionados.

O levantamento realizado na Biblioteca da Faculdade de Enfermagem **UERJ** identificou-se (uma) tese, 1 (uma) 1 selecionada e 5 (cinco) livros, 5 (cinco) selecionados. Assim, do total publicações selecionou-se 29.

Por fim, houve uma avaliação das publicações, realizando leitura crítica dos textos completos, observando o referencial teórico e os resultados por eles obtidos. Com isso, foi possível identificar os aspectos necessários para responder ao objetivo desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A história da Enfermagem em saúde pública

"A prática de Enfermagem concebida por Florence Nightingale e consagrada como Enfermagem moderna foi pautada princípios do idealismo humanista liberal". 6:106 modelo vocacional nightingaleano implantado nos Estados Unidos da América (E.U.A), o que subsidiou a formação de enfermeiras norte-americanos com características assistenciais hospitalares. Este modelo foi deslocado para o Brasil no início do século XX, porém como a Enfermagem norteamericana chegou ao país para atender demandas de saúde pública, sua institucionalização foi permeada por uma série de contradições.

Verificou-se em um dos estudos selecionados que neste período ocorria no Brasil e nos países latino-americanos um processo de modernização e urbanização das cidades. Com isso, houve um significativo aumento populacional nas capitais dos estados mais importantes e conseqüentemente, um aumento dos indices de disto. transmissíveis. Diante governo O elaborou uma política sanitarista, fortemente influenciada pela estrutura norte-americana de atenção à saúde, através da Fundação Rockfeller. Esta fundação teve papel decisivo na implantação da Enfermagem moderna no Brasil.7

A Enfermagem profissional no Brasil, assim como a Enfermagem em saúde pública, surge junto ao movimento em prol da medicina The different health care practices in the history...

preventiva, iniciado após o saneamento do Rio de Janeiro, organizado por Oswaldo Cruz nas primeiras décadas do século XX. Em 1920, Carlos Chagas, na época líder da Reforma Sanitária no Brasil, foi convidado a dirigir o Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), então recentemente inaugurado.⁸

O livro "História da Enfermagem Brasileira: lutas, ritos e emblemas", selecionado na revisão bibliográfica, traz que em 1920 foi criado o curso para Visitadoras Sanitárias na Escola Prática de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira. Ambas propostas, o DNSP e o Curso para Visitadores Sanitárias, visavam o combate ao elevado índice de tuberculose. Em 1922, foi criada a Escola de Enfermeiras do DNSP e o Curso de Visitadoras de Higiene vinculado a este Departamento.

No período de 1930 e 1950 "a América Latina experimentou a progressiva ascensão da atenção médica individualizante em substituição às práticas sanitárias [...]. Foi assim que, na década de 40, entrou em declínio o primeiro modelo de Enfermagem de saúde pública no Brasil". ^{6:112} Em 1942, criouse o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), que durante 30 anos trabalhou sob a ótica do modelo individualista, tornando o campo da Enfermagem voltado para a rede hospitalar. ⁶

Um dos estudos traz importantes reflexões para a atuação da Enfermagem em saúde pública. Destaca que 0 "serviço Enfermagem de saúde pública tem provavelmente melhor e mais universal penetração nos lares que qualquer outro ramo de serviço social organizado". 10:571 Além disso, incentiva a participação do enfermeiro de saúde pública na área da saúde mental, sugerindo, para isso, uma reforma no ensino que o desvinculasse das hegemônicas rotinas hospitalares, ampliando com teorias e práticas da saúde pública. 10

No período de 1970 são discutidas questões pertinentes como o pequeno percentual de enfermeiras em saúde pública, o desconhecimento sobre esta especialidade da profissão e a restrição da atuação em torno de práticas administrativas.⁸ Autores da época denunciam:

O povo nunca compreenderá atividades exclusivamente administrativas burocráticas de nenhum profissional, se está precisando de sua atuação dinâmica. Se a enfermeira, trabalhador até desconhecido pela maioria, limitar sua atuação funções administrativas, dificultará para que a população a aceite, levando-a ainda mais, a recorrer e confiar em benzedeiras e práticos de farmácia, que de algum modo agem ante o problema que lhes apresenta. 8:58

Porém, identificou-se em um dos livros da revisão bibliográfica que na década de 60 ocorreu a passagem da Enfermagem a curso universitário e a partir da década de 70 houve o desenvolvimento de programas de pósgraduação e a realização de pesquisas, associados ao progressivo desenvolvimento das teorias de Enfermagem. Estes acontecimentos foram marcos importantes para a profissão, pois possibilitaram uma maior autonomia no seu agir.¹¹

Assim, foi somente a partir da década de 70 que a abordagem coletiva ressurgiu, principalmente a partir da Conferência de Alma-Ata, a qual defendia o objetivo "Saúde para todos no ano 2000". Intrínseco a este objetivo estava a concepção de coletivo, que nutriu os diversos movimentos de reforma sanitária, culminando na criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990.

• Práticas de cuidado da Enfermagem em saúde pública

Na Enfermagem, o cuidado é considerado a essência da profissão. Caracteriza-se. primeiramente, pela identificação necessidades fisiológicas emocionais, e através da escuta e da percepção, muitas vezes, sem o uso de tecnologias, o que torna o cuidado da Enfermagem diferencial. segundo lugar, no auxílio das necessidades identificadas, enfermeiro proporciona 0 conforto e segurança no seu cuidado, buscando não somente amenizar as dores mas também as tristezas, as angústias e os medos.

Um dos livros selecionados durante a revisão bibliográfica traz que o cuidado de Enfermagem emergiu na fase nightingaleana, na qual as suas práticas eram expressas de forma holística e contemplavam o contexto social, político e ecológico, indo além do ambiente hospitalar. Entretanto, após a II Guerra Mundial, a Enfermagem afasta-se dessa proposta e volta-se ao modelo biomédico, o que repercutiu em uma lacuna no avanço das práticas de cuidado dessa profissão, sendo retomada a sua essência somente na década de 70. 12

Os estudos levantados permitiram identificar que a Enfermagem profissional, proposta por Florence Nightingale, fundamentada nos conceitos religiosos de caridade, que, consequentemente, influenciou a adoção de práticas de cuidado permeadas pela religiosidade. Assim. cuidados de Enfermagem prestados aos doentes pobres em domicílio foram os precursores da moderna Enfermagem de saúde pública. Tal questão torna-se evidente neste enfoque religioso que por muitas décadas The different health care practices in the history... permeou as práticas de cuidado da Enfermagem:

O ensino de Jesus nos mostra praticamente, que ensinar e curar não devem separar-se, porque ambas as coisas completam uma mesma obra de caridade. Nós não podemos realizar milagres: porém, sim, podemos, na prática cristã de Enfermagem, ensinar ao mesmo tempo que curamos [...]. 13:72

Um dos estudos faz emergir a relação entre o enfoque religioso e a atuação das enfermeiras visitadoras de saúde pública. Essa prática assemelha-se à das práticas das diaconisas dos primórdios do cristianismo, que visitavam pobres e doentes. As enfermeiras visitadoras exerciam a prática da Enfermagem domiciliar aos doentes pobres denominadas de missionárias da saúde exerciam, nos lares, a missão da prática de Enfermagem, em especial os ensinamentos de higiene. 13

No relatório "As enfermeiras de saúde pública", Ethel Parsons, importante enfermeira americana que organizou em 1921 o Serviço de Enfermeiras do DNSP, coloca que estas profissionais deveriam ser reformadoras sociais. Destaca que suas funções seriam as de cuidar dos doentes, proteger os sãos e ensinar os princípios de higiene, em oposição à visão enfermeira como "distribuidora esmolas", fazendo referência a enfermeira visitadora. 14

Outro estudo selecionado faz referência à década de 20, na qual as práticas da Enfermagem estavam voltadas para o controle higiênico devido a presença da Reforma Sanitária. Cita que a enfermeira de saúde pública exercia intensa vigilância de todos os que poderiam transmitir uma doença. Além disso, durante a visita a um portador de doenca infecto-contagiosa acontecia O aconselhamento sobre medidas as profilaxia, sendo que a vigilância continuava até que o restabelecimento da saúde. 15

Pode-se extrair das publicações que nas décadas de 30 a 70 as práticas de cuidado em estavam sob 0 Enfermagem foco Neste período a razão biomedicina. presença do profissional enfermeiro na área da saúde pública estava no interior do seu técnico-científico; diversificado e amplo campo de ação que exige maior coordenação de esforços para não somente os problemas considerados comuns à Enfermagem, como problemas outros próprios também comunidade à qual serve; e nos componentes da equipe de Enfermagem, que por atuarem isoladamente, requerem supervisão mais

eficiente para manter a união da equipe e assegurar o êxito de suas atividades. 16

Neste período as práticas de cuidado mais conhecidas do enfermeiro de saúde pública eram: encaminhamento de pacientes a outros serviços, entrevistas com indivíduos e famílias sobre assuntos de saúde, orientação de de imunização. consulta esquema Enfermagem, supervisão atividades das desenvolvidas pela equipe de Enfermagem, coleta de dados bioestatísticos, contatos estabelecidos com outros serviços elaboração de relatórios.16

Em 1979, a enfermeira Wanda Horta publica o livro Processo de Enfermagem, um marco para a profissão no sentido que introduziu a Teoria das Necessidades Humanas Básicas e o processo de Enfermagem no Brasil. Esta obra proporciona a reflexão sobre a Enfermagem como profissão voltada ao cuidado integral do indivíduo, representado pela abordagem tanto dos aspectos biológicos quanto dos aspectos psicossociais do processo de Enfermagem. Embora Horta introduza o aspecto do cuidado integral, ele é abordado de modo superficial, pois a teoria enfoca na do profissional percepcão necessidades da população, valorizando em menor escala os valores pessoais e familiares atribuídos a esta questão. 17,3

Aborda que a Enfermagem implementa estados de equilíbrio e reconhece que o indivíduo é um elemento participante ativo no seu auto-cuidado. Porém, segundo a autora, nem todos possuem o conhecimento necessário e por isso, necessitam de apoio profissional.³

Assim, percebe-se que até esse período as práticas de cuidado da Enfermagem são voltadas principalmente para o indivíduo e coletivo. tendo para 0 pressuposto a educação em saúde como meio de transformações das atitudes. Ainda, mostra-se uma prática focada biológico, embora alguns novos pensamentos, como o de Horta, introduzam a visão biopsicossocial.

Em 1990, com a implementação do SUS, novos enfoques surgiram, e assim, a integralidade, a eqüidade e a participação social tornaram-se uma busca constante nas práticas de cuidado dos enfermeiros. Com isso, atrelou-se fortemente à atuação desse profissional o cuidado a saúde da família e coletiva, também a educação, a prevenção e a promoção em saúde, o que, atualmente, são repercussões de propostas como a Estratégia Saúde da Família e a Vigilância à saúde.

The different health care practices in the history...

Através da leitura dos estudos mais contemporâneos pode-se reconhecer que o cuidado em saúde é representado pelos valores do toque, do olhar e da escuta, ultrapassando as dimensões das práticas técnicas. Neste momento, o profissional de saúde oportuniza espaço para o diálogo, valorizando história de vida, crenças e cultura de cada indivíduo. "O cuidado é expressivo a partir do momento em que deixa de ser uma tarefa para ser uma ação que proporcione crescimento para quem cuida e para quem é cuidado". 1:194 Assim, para que o cuidado técnico seja considerado cuidado humano, é necessário o encontro entre o expressivo e o técnico.1

O cuidado opõe-se ao descuido e ao descaso, pois cuidar é mais que um ato, é uma atitude. O cuidar compreende mais que um momento de atenção e de zelo, o cuidado representa uma atitude de ocupação, de preocupação, de responsabilidade e de envolvimento afetivo com o outro.¹⁸

Ainda, identificou-se que a prática de cuidado, é utilizada no ambiente familiar, por pessoas que desenvolvem o cuidar no sentido de zelo, de apego e de afeto. Em um dos estudos observou-se a mulher-mãe como cuidadora, preocupada com o não adoecimento da família e com a cura no processo do adoecimento.¹⁹

Por fim, o cuidado em saúde é visto como uma prática dialógica, estabelecida por uma relação cliente-profissional horizontal, na qual o cliente possui a liberdade de discutir, questionar e expressar suas necessidades e desejos de cuidado. No campo da saúde pública tais concepções afirmam-se, uma vez que suas práticas de cuidado são embasadas na integralidade e na humanização da assistência, estimulando a participação social e valorizando o coletivo sem desconsiderar a particularidade de cada cidadão.

CONCLUSÕES

partir deste estudo de revisão bibliográfica pode-se concluir que as práticas de cuidado exclusivamente individualizantes e curativas empregadas na história Enfermagem permeiam ainda hoje a atuação do enfermeiro. Embora existam prática de focadas na coletividade, integralidade da assistência e na promoção da saúde sabe-se que o sistema hospitalocêntrico fortificado. permanece proporcionando cuidados saúde estratificados de imediatistas.

Acredita-se que as subjetividades de uma profissão, neste caso a Enfermagem, sejam

história. Não marcadas por sua desconsiderando as relevâncias do caráter avaliamos é histórico. que necessário desvincular a atuação deste profissional do cuidado divino referido por Nightingale, da prática impositiva do sanitarismo do século XX e principalmente, do cuidado curativo e individualista do modelo biomédico. sentido, reforçamos o empenho de refletir sobre os cuidados de Enfermagem presentes, um novo tempo está posto, com modelos e teorias de saúde que valorizam tanto o indivíduo, a família quanto a coletividade, assim como a integralidade, a humanização e a cientificidade da profissão, agora, resta potencializar estas transformações.

Por considerar impossível abarcar neste estudo todos aspectos do histórico das práticas de cuidado da Enfermagem em Saúde Pública, lança-se o desafio aos demais pesquisadores de complementarem reflexões aqui emergentes, visto que o tema se mostrou relevante e estimulante.

REFERÊNCIAS

1. Fontes CAS, Alvim NAT. Cuidado humano de Enfermagem: a cliente com câncer sustentado na prática dialógica da enfermeira. Rev enferm UERJ [periódico na internet]. 2008 abr/jun [acesso em 2010 Fev 2]; 16(2): 193-9. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s ci_arttext&pid=S0104-35522008000200009&lng=pt&nrm=iso

- 2. Santana JCB. Significado do cuidar em unidades de terapia intensiva: percepção de um grupo de acadêmicos de Enfermagem. Rev enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2008 [acesso em 2010 fev 04]; 2(2): 163-70. Disponível http://www.ufpe.br/revistaEnfermagem/inde x.php/revista/article/viewFile/420/413
- 3. Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EDUSP: 1979.
- Barcelos LMS, Alvim NAT. Atenção e presença física: dimensões expressivas e a prática dialógica do cuidado de Enfermagem na perspectiva do cliente hospitalizado. Rev bras enferm [periódico na internet]. 2006 jan/fev [acesso em 2010 Fev 4]; 59(1): 25-9. Disponível http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-

71672006000100005&script=sci_arttext

- 5. Trentini M, Paim Pesquisa L. Enfermagem: uma modalidade convergenteassistencial. Florianópolis: Ed. UFSC; 1999.
- 6. Salum MJL, Bertolozzi MR, Oliveira MAC. O coletivo como objeto da Enfermagem: continuidades e descontinuidades da história.

The different health care practices in the history...

- Organização Panamericana de Saúde (Org.). La enfermería en las Américas. 1ª ed. Washington: OPS; 1999. p. 101-18.
- 7. Kruse MHL. Enfermagem moderna: a ordem do cuidado. Rev bras enferm [periódico na internet]. 2006 [acesso em 2010 Fev 4]; 59(esp): 403-10. Disponível http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar ttext&pid=S0034-71672006000700004
- 8. La penã JL. A enfermeira de saúde pública: contribuição ao estudo de suas funções [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 1971.
- 9. Porto F, Santos TCF. A enfermeira brasileira na mira do clique fotográfico (1919-1925). In: Porto F, Amorim WM. História da Enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas. Rio de Janeiro: Águia Dourada; 2007. p. 25-188.
- 10. Santos M. A enfermeira de saúde pública e a higiene mental. In: Lourenço LHSC, Porto FR, Santos TCF. Fac-simile "A enfermeira de saúde pública e a higiene mental". Esc Anna Nery Rev Enferm [periódico na internet]. 2007 dez [acesso em 2010 Fev 4]; 11(4): 570-74. Disponível em:

http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/2007_v ol11/2007_vol11n04DEZEMBRO.pdf

- Lunardi Filho WD. 0 subalternidade do trabalho da Enfermagem à medicina [tese]. Pelotas (RS): Universidade Federal de Santa Catarina; 2000.
- 12. Silva AL. Cuidado transdimensional: um paradigma emergente. Pelotas: Universitária/UFPEL; Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFSC; 1997.
- 13. Lunardi VL. A ética como o cuidado de si e o poder pastoral na Enfermagem. Pelotas: Ed. da UFPel; Florianópolis: UFSC; 1999.
- 14. Amorim WM, Barreira IA. A missão de Maria de Castro Pamphiro na primeira escola de Enfermagem brasileira (1937-1949). In: Porto F, Amorim WM. História da Enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas. Rio de Janeiro: Águia Dourada; 2007. p. 189-262.
- 15. Lauriano AG, Barreira IA. Reconfiguração do serviço de Enfermagem de saúde pública na cidade do Rio de Janeiro na virada da década de 20 para a de 30. Esc Anna Nery Rev Enferm [periódico na internet]. 2002 abr [acesso em 2010 Fev 4];6(1):39-51. Disponível em:

http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/2002_v ol06/2002_vol06n01ABRIL.pdf

16. Medeiros NRD. Atividades de Enfermagem em saúde pública [trabalho de conclusão de curso]. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, Centro de Ciências Biológicas e de ISSN: 1981-8963

Kebian LVA, Acioli S.

Medicina, Departamento de Enfermagem; 1975.

- 17. Silva AL, Ciampone MHT. Um olhar paradigmático sobre a Assistência de Enfermagem um caminhar para o cuidado complexo. Rev Esc Enferm USP [periódico na internet]. 2003 Dez [acesso em 2010 Fev 02]; 37(4):13-23. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v37n4/02.p
- 18. Boff L. Saber cuidar: ética do humano compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes; 1999.
- 19. Acioli S. Sentidos e práticas de saúde em grupos populares e a Enfermagem em saúde pública. Rev enferm UERJ [periódico na internet]. 2006 Jan/Mar [acesso em 2010 Fev 4];14(1):21-6. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-35522006000100003&lng=pt&nrm=iso

Sources of funding: No Conflict of interest: No

Date of first submission: 2010/03/18

Last received: 2010/04/12 Accepted: 2010/04/18 Publishing: 2010/05/15

Address for correspondence

Luciana Valadão Alves Kebian Rua Felisbelo Freire, nº 592, Ap. 301, Ramos CEP: 21031-250 — Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Rev enferm UFPE on line. 2010 maio./jun.;4(esp):1124-130

The different health care practices in the history...